

Nas últimas décadas, os municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul vêm sofrendo um intenso processo de urbanização, o qual vem gerando profundas transformações socioespaciais na região. Neste quadro, destacamos o município de Capão da Canoa como área para esta pesquisa, onde o recorte espacial contempla a área urbanizada de maior densidade demográfica deste município, submetida a intenso processo de verticalização e impermeabilização do solo. Este trabalho objetiva realizar um levantamento dos problemas ambientais relativos aos processos de impermeabilização e verticalização da área costeira do município, caracterizando os processos urbanos e os atores operantes na dinâmica atual, visando gerar subsídios para um planejamento sustentável do local de estudo. A metodologia utilizada compreende as etapas: (a) levantamento de dados através do resgate histórico do processo de urbanização da área e levantamento de documentos legais para entendermos a realidade existente no município em questão; (b) etapa de campo, para reconhecimento do local de estudo; (c) comparação com outros estudos realizados sobre a área em questão; (d) etapa de sistematização, na qual foram integrados os dados das etapas anteriores, espacializados e classificados em setores de diferentes graus de urbanização; e (e) seleção de áreas prioritárias de manejo para diagnóstico da atual problemática. Os resultados preliminares apontam que o tipo de urbanização de Capão da Canoa provoca uma mudança na dinâmica natural, pois as edificações agem como um anteparo para a circulação do vento. Também foi possível verificar um grande problema relacionado com a impermeabilização do solo, uma vez que mesmo chuvas de baixa intensidade são suficientes para ocasionar alagamento em diversos pontos da cidade.